

A MEMÓRIA DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA DA UFRN, CAMPUS NATAL-RN: ATORES, PROJETOS E INSTRUMENTOS PARA A RECONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA NO RIO GRANDE DO NORTE

THE MEMORY OF THE GEOGRAPHY DEPARTMENT OF UFRN, NATAL-RN CAMPUS: ACTORS, PROJECTS AND INSTRUMENTS FOR THE RECONSTRUCTION OF THE HISTORY OF GEOGRAPHICAL SCIENCE IN RIO GRANDE DO NORTE

Hugo Arruda de MORAIS¹, Eugênia Maria DANTAS², Michelly Tavares da Silva LIMA³.

¹ Professor Adjunto no Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, E-mail: hugo.geografia@yahoo.com.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5126-4124>

² Professora Titular do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, E-mail: eugeniadantas@yahoo.com.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1541-7082>

³ Graduanda em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, E-mail: michelly.lima.122@ufrn.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-3609-1310>

Artigo recebido em 13/11/2023, aceito em 17/12/2023.

Palavras-chave:
Professores;
Geografia da
UFRN; Geografia.

RESUMO

O presente escrito teve como objetivo identificar os docentes que atuaram e atuam no Departamento de Geografia (DGE), Campus Natal, numa tentativa de reconstruir a história da Ciência Geográfica potiguar. A pesquisa bibliográfica e documental foi o caminho metodológico adotado, com vistas a ressaltar os diversos profissionais que contribuíram para a consolidação da Geografia como um campo científico. Como resultados, identificou-se os docentes que compuseram a história do DGE, sua formação, áreas de atuação e pesquisas. Também, foi elaborado um quadro de questões que possibilitará construir uma narrativa geohistórica da ciência geográfica no Rio Grande do Norte.

Keywords:
Teachers; UFRN
Geography;
Geography.

ABSTRACT

This paper aimed to identify the teachers who worked and still work in the Geography Department (DGE), Natal Campus, in an attempt to reconstruct the history of Geographical Science in Rio Grande do Norte. Bibliographical and documentary research was the methodological approach adopted, with the intention to highlighting the various professionals who contributed to the consolidation of Geography as a scientific field. The results identified the teachers who made up the history of the DGE, their training, areas of activity and research. A framework of questions was also drawn up that will make it possible to construct a geo-historical narrative of the science of geography in Rio Grande do Norte.

1. INTRODUÇÃO

O curso de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) teve sua origem na antiga Faculdade de Filosofia de Natal, em 12 de março de 1955. Passados 65 anos, observa-se que Ciência Geográfica no estado do Rio Grande do Norte (RN), a partir do Departamento de Geografia (DGE), Campus Natal-RN, se consolida como um campo de conhecimento e referência no estado potiguar e no Nordeste (NE) brasileiro.

O DGE vem se constituindo como um dos espaços de ensino, pesquisa e extensão, cujo propósito está relacionado a organização espacial em seu processo de uso, apropriação e conservação da natureza. Essa história é marcada por uma formação sólida e com ampla atuação do quadro docente, num processo de construção de uma identidade própria e que perpassa pelo diálogo com as mais diversas correntes do pensamento geográfico.

Dessa data de criação até 2023, o DGE contou com uma série docentes de reconhecido saber, tais como: Otto de Brito Guerra, Boanerges Soares de Araújo, Hélio Mamede de Freitas Galvão, Túlio Bezerra de Melo, Dagmar Barbalho de Azevedo e Luís da Câmara Cascudo. Ao longo dessa rica existência, alguns outros professores passaram, formando novas gerações e dando a sua contribuição, destacamos: Ademir Araújo da Costa, Beatriz Maria Soares Pontes, Edna Maria Furtado, José Lacerda Alves Felipe, Rita de Cássia da Conceição Gomes, Luiz Antonio Cestaro e outros que se encontram aposentados.

Atualmente, conta com 23 professores atuando, o DGE dialoga com diversos campos do saber geográfico, passando de perspectivas de uma Geografia Crítica, Geomática, Aplicada e até a Humanista. Com uma produção de conhecimento fruto de uma depuração conceitual e metodológica, sem perder de vista a realidade potiguar e nordestina, e toda a dinâmica envolvida com escalas mais globais, o DGE se consolida como um espaço de sapiência científica que se confunde com a própria história da Geografia brasileira.

Numa perspectiva que a constituição do saber geográfico é um processo contínuo e resultado de um conjunto de “saberes-fazer” (CLAVAL, 2014), o caminho trilhado por cada professor que atuou e atua no DGE se configura como uma forma de conhecimento capaz de resgatar os fatos da relação homem e ambiente, por meio de um esforço analítico complexo e com várias perspectivas de métodos. Olhar para a trajetória desses profissionais é compreender a construção, constituição e consolidação de um pensamento geográfico no âmbito DGE.

Nesse entendimento, resgatar parte dessa história, por meio da memória dos docentes que ajudaram a construir o DGE é reconstruir uma parte da história do saber geográfico no RN e do NE. Com isso, o presente escrito objetivou identificar os docentes que atuaram e atuam no Departamento de Geografia, Campus Natal, numa tentativa de reconstruir a história da Ciência Geográfica potiguar.

Estruturamos este escrito de modo a: apontar, primeiramente, os processos de operacionalização para levantar os dados da pesquisa (primeira seção); tratar, em seguida, dos Professores Pioneiros no Departamento

de Geografia da UFRN (segunda seção); apresentar o quadro dos Professores Aposentados no Departamento (terceira seção); trazer a geração e 1980-2000 (quarta seção); identificar o perfil e as atividades da geração atual (quinta seção); e colocar a conclusão (última seção).

2. MÉTODO

Do ponto de vista do caminho de construção do escrito ora apresentado, utilizou-se, principalmente, da pesquisa documental, utilizou-se como referência os dados contidos no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFRN e informações presentes na monografia da egressa Markelly Fonseca de Araújo, intitulada: Elementos para a compreensão da formação do pensamento geográfico Potiguar. 2009. 361f. Monografia (Graduação em Geografia) – Departamento de Geografia, UFRN, Natal, 2009.

Como resultado dessa etapa, foi realizado levantamentos que permitiram a identificação dos sujeitos, formação, áreas de atuação e projetos dos professores do DGE. Nesse sentido, foi feita uma divisão de escala temporal, onde dividiu-se os docentes em grupos ou gerações. Nessas fases, optou-se por destacar a formação, titulação, área de atuação na Geografia e entrada no departamento.

Desse procedimento, foram gerados alguns quadros com informações dos professores, um mapa e um nuvens de palavras que apresentam as temáticas de pesquisa dos professores que compuseram o DGE. Esses elementos foram de grande relevância para a construção das análises dos cenários existentes no decorrer do fortalecimento do DGE, além de promover um novo olhar sobre o papel de cada personagem que nele esteve.

É importante ressaltar que reconstruir uma parte da história do saber geográfico de um departamento perpassa, necessariamente, pela existência de lacunas. Há muita falta de informação nos dados levantados, tendo em vista a dificuldade de fontes e registros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Os Professores Pioneiros no departamento de Geografia da UFRN

Foram seis os Professores Fundadores do DGE, todos com formação na área jurídica e, predominando, a atuação na área de Geografia Humana (Quadro 1).

PROFESSORES PIONEIROS			
Nome	Formação	Titulação	Área de atuação no DGE
Boanerges Soares de Araújo	Direito	Sem informação	Sem informação
Helio Mamede de Freitas Galvão	Direito	Magistério	Antropologia
Luiz da Câmara Cascudo	Direito	Magistério	Geografia Humana
Luiz Ignácio Maranhão Filho	Direito	Mestre em História	Geografia Física
Otto de Brito Guerra	Direito	Magistério	Geografia Humana
Tulio Bezerra de Melo	Direito	Magistério	Sem informação

Quadro 1 – Professores Fundadores do Departamento de Geografia, Campus Natal.
Elaboração: Autores, 2023.

Inicialmente, aqueles que lecionavam as disciplinas pertencentes a grade curricular do curso de Geografia era composta por sujeitos de notório saber, ou seja, possuíam um grande conhecimento sobre diversos conteúdos e os repassavam para os alunos. Há inexistência de poucos geógrafos no estado potiguar justifica essa composição do corpo docente pioneiro do departamento. Isso não é uma condição particular do DGE, conforme mostra Andrade (1977), o pensamento geográfico brasileiro é criativo e fruto de reflexões da realidade nacional. É no período de 1940/50, com a contribuição de geógrafos da USP e da Revista Brasileira de Geografia, o conhecimento geográfico no Brasil passa por um processo de institucionalização.

A Geografia nas universidades brasileiras é uma condição recente, por isso, muitos departamentos tinham suas aulas e atividades ministrados por profissionais formados em outras áreas, tais como Direito, Administração e Engenharia.

É possível observar esse fato na realidade do DGE, ao identificar que todos os presentes na tabela acima têm formação apenas em Direito e apresentam, na maioria dos casos, sua titulação no magistério. Esse se dá pelo baixo índice de pessoas graduadas naquele contexto histórico, o que não invalida, mas enaltece a capacidade de serem os pioneiros e agentes fundamentais para introduzir o cenário geográfico potiguar da UFRN.

Ainda nessa perspectiva, e tomando as ideias de Andrade (1977) como caminho interpretativo, uma vez que não tivemos acesso a registro das pesquisas realizadas no departamento no período, pode-se levantar a tese que muitas das pesquisas desses sujeitos estavam ligadas a realidade do estado do RN, por meio de uma descrição do quadro histórico-territorial e buscando manter relação com situações ligadas ao plano regional e nacional.

3.2 Os Professores Aposentados no departamento de Geografia da UFRN

Após o tempo inicial de constituição do DGE, novos personagens surgem conforme a expansão do curso de Geografia, afirmação que pode ser observada no quadro abaixo.

PROFESSORES APOSENTADOS			
Nome	Ano de entrada e saída do DGE	Titulação	Área de atuação no DGE
Década de 1960 e 1980			
Arnóbio Pinto Fernandes	1961 – 1988	Mestrado	Geografia Humana
Dagmar Barbalho de Azevedo	1965 – 1990	Mestrado	Geografia Humana
Dalva de Oliveira	1968 – 1989	Sem informação	Sem informação
José Alfran Galvão	1968 - 1982	Sem informação	Sem informação
Décadas de 1970-1990			
Antônia Aleide de Carvalho de Brito	1976 – 1995	Mestrado	Geografia Física
Cleonice Furtado de Souza	1972 - 2006	Doutorado	Geografia Física
Eider Toscano de Moura	1970 - 1990	Sem informação	Sem informação
Gileno Macedo	1979 - 1998	Sem informação	Sem informação
Jaci Silva Fonseca	1978 - 1995	Sem informação	Geografia Humana
José Carlos Borges	1978 - 1992	Sem informação	Sem informação
Maria Ana Moura de Oliveira da Silva	? - 1979	Sem informação	Sem informação
Maria de Lourdes Rodrigues	1979 - 1995	Sem informação	Geografia Humana
Maria Lêda Lins Guimarães	1972 - 1991	Sem informação	Sem informação
Maria Raimunda da Silva Trindade	1978 - 1995	Mestrado	Geografia Humana
Nadelson José Freire	1970 - 1994	Especialista	Geografia Física
Rita de Cássia da Conceição Gomes	1979 - 2015	Doutorado	Geografia Humana
Tânia Maria Barros	1973 - 1994	Sem informação	Geografia Humana
Wilton Gomes da Costa	1976 - 1991	Especialista	Geografia Hum/Física
Década de 1980-2000			
Ademir Araujo da Costa	1982 - 2015	Doutorado	Geografia Humana
Francisco de Assis de Melo e Silva	1987 - 1998	Especialista	Geografia Hum/Física
José Lacerda Alves Felipe	1983 - 2003	Doutorado	Geografia Humana
Década de 1990-2020			
Anieres Barbosa da Silva	1996 - 2008	Doutorado	Geografia Humana
Beatriz Maria Soares Pontes	1990 - 2008	Doutorado	Geografia Humana
Gersonete Sotero da Cunha	1990 - 1992	Mestrado	Geografia Humana
Fernando Moreira da Silva	1994 - 2020	Doutorado	Geografia Física
Luiz Antonio Cestaro	1992 - 2022	Doutorado	Geografia Física
Professores sem informação			
Edilson Alves de Carvalho	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Edna Maria Furtado	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Elias Nunes	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Gilmar Duarte Viana	Saída - 1998	Especialista	Sem informação
Liana Maria Nobre Teixeira	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Luiz Martins da Silva Sobrinho	Saída - 2003	Mestrado	Geografia Física
Maria do Socorro Costa Martins	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Maria Francisca de Jesus Lirio Ramalho	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Márcio Moraes Valença	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Márvio Francisco Augusto de Medeiros	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Otávio Santiago	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Severino Fernandes de Oliveira	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Severino Lourenço de Oliveira	Sem informação	Sem informação	Sem informação

Quadro 2 – Professores aposentados do Departamento de Geografia, Campus Natal.

Elaboração: Autores, 2023.

Nesse caminhar, observa-se que o DGE começa ao longo da década de 1960 a ter um número maior de profissionais. Tal contexto, permite a tese que houve um avanço em termos de aprofundamento dos currículos, evidenciados na formação acadêmica com títulos de mestrado e doutorado, dissemelhante da

primeira fase de professores do DGE, que só apresentavam qualificações até o magistério e não mais encontrasse profissionais de outras áreas de saber.

3.3 A geração de 1980-2000

A Geração de docentes de 1980 a 2000 se caracteriza por uma nova estrutura curricular entre os domínios do departamento, já que é perceptível a presença de profissionais que apresentam suas titulações como mestres e doutores. Essa vertente nos faz refletir numa nova caracterização no cenário de atuações das áreas da Geografia, pois em razão da forte presença de profissionais especializados, há um processo de novas contribuições.

Para seguir esse raciocínio, foram levantadas as linhas de pesquisa realizadas por esses autores, no qual transmitem uma preocupação com o Espaço Urbano, Impactos Ambientais e a Cartografia como principais temáticas. Considerando essa investigação, formou-se uma Nuvem de Palavras (Imagem 1) com os temários mais frequentes, sendo grande parte relacionados a cidade de Natal e ao RN. Além disso, observou-se que os recortes das pesquisas são direcionados aos fenômenos humanos, físicos e referentes a área de ensino, já que com a presença da modalidade licenciatura desde 1959, também se entende a importância da abordagem de materiais voltados a educação.



Imagem 1 – Nuvem de Palavras com as temáticas de pesquisa dos professores da Geração de 1980-2000.
Elaboração: Autores, 2023.

Em continuidade ao raciocínio antecedente, o assunto que teve maior ressalva foi descrito pelo “Espaço Urbano”, atestando um alto índice de levantamentos sobre tal discussão, no qual parte dos objetos de estudo tivesse como recorte os municípios das várias regiões do RN. Outro ponto, percebe-se que as palavras ligadas a Geografia Humana, se sobrepondo a vertente mais de uma Geografia Física. Porém, esse acontecimento não se manifesta concretamente, em razão da ausência de informações de trabalhos de pesquisa realizados por docentes e que não foram encontrados.

3.4 A atual geração no Departamento de Geografia

Em 2023, o corpo docente do DGE é composto de vinte e três professores efetivos (Quadro 3).

PROFESSORES ATUAIS			
Nome	Entrada no DGE	Titulação/Local	Área de atuação no DGE
Adriano Lima Troleis	2010	Doutorado/UFRS	Geografia Física
Aldo Aloísio Dantas da Silva	1996	Doutorado/USP	Geografia Humana
Alessandro Dozena	2010	Doutorado/USP	Geografia Humana
Anelino Francisco da Silva	1992	Doutorado/UFRJ	Geografia Humana
Celso Donizete Locatel	2008	Doutorado/UNESP	Geografia Humana
Diogenes Felix da Silva Costa	2012	Doutorado/UA	Geografia Física
Edu Silvestre de Albuquerque	2011	Doutorado/UFSC	Geografia Humana
Eugenia Maria Dantas	1995	Doutorado/UFRN	Geografia Humana
Francisco Fransualdo de Azevedo	2002	Doutorado/UFU	Geografia Humana
Francisco Jablinski Castelhana	2022	Doutorado/UFPR	Geografia Física
Hugo Arruda de Moraes	2018	Doutorado/UFPE	Geografia Humana
Ione Rodrigues Diniz Moraes	1991	Doutorado/UFRN	Geografia Humana
Jane Roberta de Assis Barbosa	2018	Doutorado/USP	Geografia Humana
Juliana Felipe Farias	2016	Doutorado/UFC	Geografia Física
Lutiane Queiroz de Almeida	2016	Doutorado/UNESP	Geografia Física
Marcelo dos Santos Chaves	2006	Doutorado/UFRN	Geografia Física
Maria Aparecida Pontes da Fonseca	1993	Doutorado/UFRJ	Geografia Humana
Orgival Bezerra da Nobrega Junior	1992	Doutorado/UFRN	Geografia Física
Paulo Cesar de Araujo	2006	Doutorado/UNESP	Cartografia
Rodrigo de Freitas Amorim	2015	Doutorado/UFPE	Geografia Física
Sebastião Milton Pinheiro da Silva	1999	Doutorado/UNICAMP	Cartografia
Silvio Braz de Sousa	2018	Doutorado/UFG	Cartografia
Zuleide Maria Carvalho Lima	2004	Doutorado/UFRN	Geografia Física

Quadro 3 – Professores atuais do Departamento de Geografia, Campus Natal.

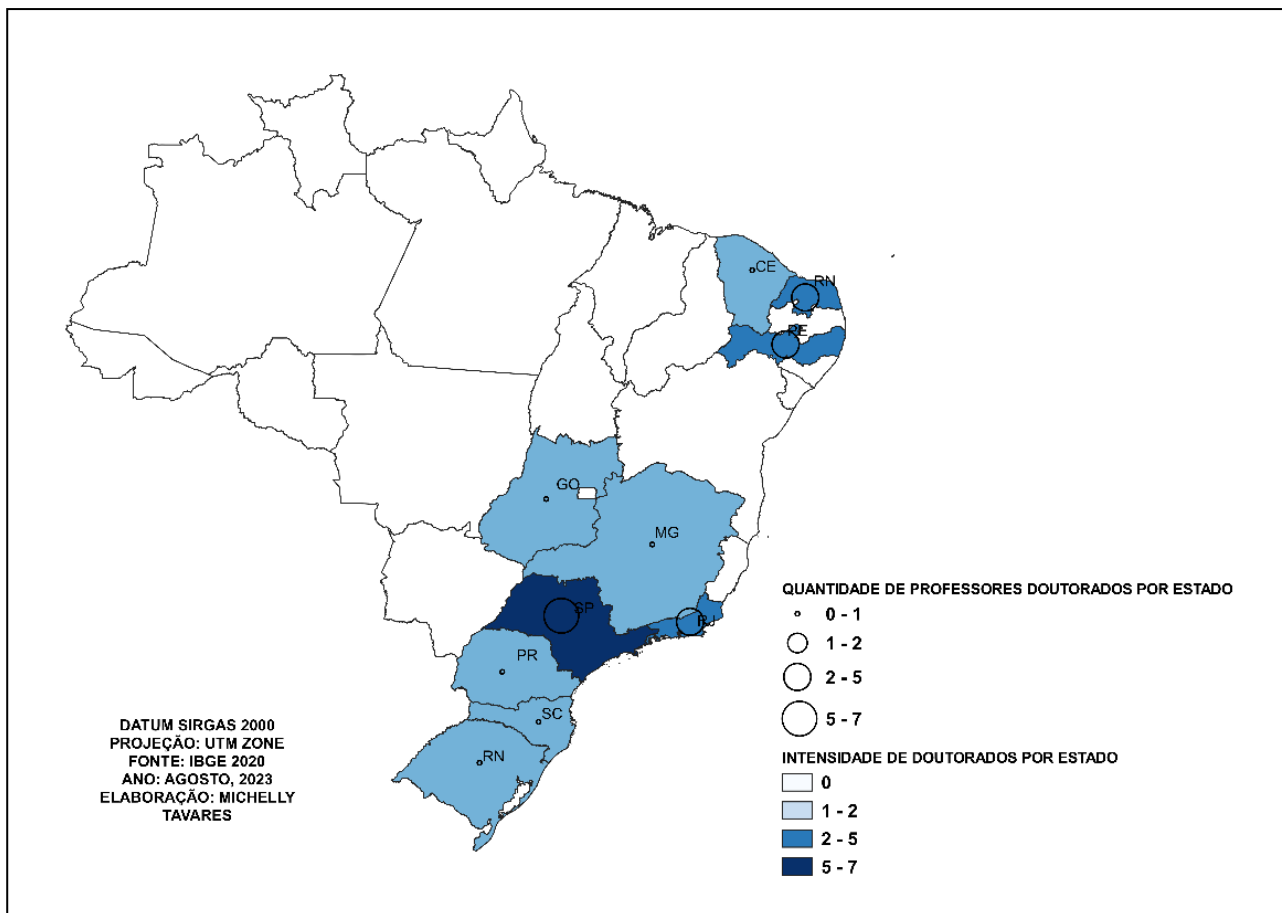
Elaboração: Autores, 2023.

No atual contexto, e comparando com as exposições anteriores, principalmente, no que diz respeito ao cenário de formação dos professores pioneiros, observa-se um quadro de docentes com a titulação de doutores. Desses, 15 são na área de Geografia e 8 em áreas afins, a destacar a Ecologia, Educação, Ciências Sociais, Geodinâmica, Geologia e em Geociências.

Esse predomínio de doutores no quadro de profissionais no departamento, superando condições anteriores, é reflexo, também, das mudanças e exigências curriculares que normatizam as Instituições de

Ensino, Superior no país, conforme orienta a lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, promovendo a condição fixadora das normas de organização e funcionamento da academia.

Ainda em termos de formação, observa-se que há uma presença de profissionais em que o título de doutorado foi obtido em instituição fora do estado do RN (Mapa 1). Esse cenário se dá pela prática migratória de professores que buscam aprimorar seus currículos de acordo com suas linhas de pesquisa, ou seja, buscam oportunidades em universidades que correspondem com as suas especializações acadêmicas.



Mapa 1 – Estados de titulação em doutorado dos professores da atual geração do Departamento de Geografia, Campus Natal.

Elaboração: Autores, 2023.

Dos vinte e três professores, observa-se que 18 obtiveram o título de doutor(a) em universidades de diferentes estados do Brasil, sendo visível uma maior concentração em São Paulo, Pernambuco e no Rio de Janeiro. Nas outras regiões destacadas com cores de menor intensidade, reflete um desmembramento no processo de formação de doutores que agora atuam no DGE. Essa conjuntura transmite uma diversificação de profissionais para o curso de Geografia em suas diversas modalidades, proporcionando um variado leque de temáticas a serem desenvolvidas no departamento e novas construções do saber geográfico em que a realidade geográfica potiguar e do Nordeste passam ser somadas.

Diante de tal visualização, observa-se uma notável extensão no conjunto de temas dos trabalhos científicos da atual geração (Imagem 2). Esse acontecimento se dá em razão de uma maior perspectiva nos campos humanos e físicos concebidas no vigente estágio.



Imagem 2 – Nuvem de Palavras com as temáticas de pesquisa dos professores da Geração Atual. Elaboração: Autores, 2023.

Seguindo a reflexão sobre as temáticas abordadas pelo corpo docente que atualmente ocupa as salas do DGE, a nuvem de palavras permite ter noção do que se está trabalhando e como é possível fazer comparações com as gerações egressas. Diferentemente do cenário passado, que tinha o “Espaço Urbano” como principal elemento de análise, hoje, novos parâmetros e uma quantidade maior de sentenças são expressos na imagem acima, demonstrando que a Geografia tem se apresentado de forma mais “elástica”. Essa pontuação acontece, inclusive, devido aos avanços nos mecanismos de estudos e com o aprimoramento curricular dos professores.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que se refere as primeiras conclusões do escrito, observou-se que a construção da história do DGE foi perpassada por uma grande diversidade de cenários, desde o período de fundação até o atual momento. Essas correntes de temporalidades nos permitiram observar como a Geografia do RN vem se remodelando a partir das experiências dos personagens que fizeram/fazem parte dessa construção. É a partir desses aspectos

que as transformações nos currículos, nas linhas de pesquisas e nas áreas de atuação da Ciência Geografia estão caminhando para novas horizontalidades.

Em termos de reconstrução de uma memória da Geografia do Rio Grande do Norte, a partir do DGE, assumir a memória como caminho é mostrar como as experiências dos geógrafos que vivenciaram a produção desse conhecimento, em diferentes momentos do departamento, possibilitaram a constituição de um saber geográfico no âmbito de Natal e do RN.

Nesse aspecto, esse escrito é o primeiro resultado de uma pesquisa do projeto, intitulado A construção da memória da Geografia potiguar: constituição e consolidação de um campo científico no Departamento de Geografia da UFRN. Assim, os próximos passos da pesquisa se darão por meio da reelaboração da memória da Geografia do RN, a partir de relatos de personagens do DGE e suas contribuições para a construção e consolidação da ciência geográfica potiguar.

Para isso, buscar-se-á (a) entrevistar os professores aposentados do DGE, numa tentativa de resgatar a memória de sua atuação no departamento, (b) posteriormente a realização de entrevistas, transcrever as falas, numa tentativa de recuperar essa memória do saber-fazer geográfico do DGE e (c) sistematizar um material textual com as informações obtidas nas entrevistas, possibilitando recuperar a história de construção e consolidação da Geografia no DGE.

5. REFERÊNCIAS

Andrade, M. C. (1977) O pensamento geográfico e a realidade brasileira. Boletim Paulista de Geografia, AGB, São Paulo, n. 54, Junho, pp. 5-28.

Araújo, M. F. (2009) Elementos para a compreensão da formação do pensamento geográfico potiguar. Elementos para a compreensão da formação do pensamento geográfico Potiguar. 2009. 361f. Monografia (Graduação em Geografia) – Departamento de Geografia, UFRN, Natal.

Claval, P. (2014) Epistemologia da geografia. Florianópolis: Ed. da UFSC.